

On Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.

Relatório do auditor independente acompanhado das demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas e Administradores da
On Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da On Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da On Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas conforme pronunciamento NBC TG 1.000 (R1) emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de agosto de 2020



Emerson Del Vale da Silva
CT CRC 18P-237.439/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes.
CRC 2SP-025.583/O-1

ON Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
			(não auditado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.137	228
Contas a receber	5	243	258
Outros ativos	6	116	394
Adiantamentos	7	152	-
Tributos a recuperar	8	201	-
Total ativo circulante		<u>5.849</u>	<u>880</u>
Ativo não circulante			
Imobilizado	9	<u>121</u>	<u>9</u>
Total do ativo não circulante		<u>121</u>	<u>9</u>
Total do ativo		<u><u>5.970</u></u>	<u><u>889</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ON Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
			(não auditado)
			(ajustado)
Passivo circulante			
Fornecedores	10	181	1.180
Obrigações trabalhistas	11	158	-
Obrigações tributárias	12	276	57
Adiantamento de clientes	13	161	-
Outras Contas a pagar	-	90	-
Total do passivo circulante		----- 866	----- 1.237
Patrimônio líquido	15		
Capital social	-	38	38
Reserva de capital	15.1	7.987	-
Prejuízo acumulados	-	(2.921)	(386)
		----- 5.104	----- (348)
Total do passivo e do patrimônio líquido		----- <u>5.970</u>	----- <u>889</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ON Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.

Demonstração do resultado do exercício para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> (não auditado) (Ajustado)
Receita líquida	16	6.688	5.214
(-) Custo dos Serviços	17	<u>(3.185)</u>	<u>(3.594)</u>
Lucro Bruto		3.503	1.620
(-) Despesas administrativas	18	(6.167)	(1.766)
(-) Despesas impostos e taxas	19	(39)	(64)
(+/-) Outras receitas e (despesas)		-	(176)
(+/-) Resultado financeiro líquido	20	<u>168</u>	<u>-</u>
(+/-) Resultado antes do IR e CS	-	(6.038)	(2.006)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(2.535)</u>	<u>(386)</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(2.535)</u>	<u>(386)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ON Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	(não auditado)	(não auditado) (Ajustado)
Prejuízo líquido do exercício	(2.535)	(386)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(2.535)</u>	<u>(386)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ON Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Não auditado)	30	-	-	30
Aumento de capital e subscrição de reserva de capital a integralizar	8	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(386)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Não auditado) Ajustado	38	-	(386)	(348)
Integralização mediante a capitalização de reservas	-	7.987	-	7.987
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.535)	(2.535)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	<u>38</u>	<u>7.987</u>	<u>(2.921)</u>	<u>5.104</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ON Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A.

Demonstração de fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018 (não auditado) (Ajustado)
Prejuízo do exercício		(2.535)	(386)
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciação e amortização	9	24	-
		(2.511)	(386)
(Aumento) e diminuição das contas de ativo e passivo			
Contas a Receber		15	(258)
Estoque		278	(394)
Outros ativos		(152)	-
Impostos a recuperar		(201)	-
Fornecedores		(999)	1.180
Obrigações trabalhistas		158	-
Obrigações tributárias		219	57
Adiantamento de clientes		161	-
Outros passivos		90	-
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de operacionais		(2.942)	199
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de Imobilizado	9	(136)	(9)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(136)	(9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital		-	38
Aumento de capital com constituição de reserva	15.1	7.987	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		7.987	38
Aumento líquido de caixa		4.909	228
Caixa no início do período	-	228	-
Caixa no final do período	-	5.137	228
Aumento líquido de caixa		4.909	228

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A On Tecnologia de Mobilidade Urbana S.A. ("Companhia" ou "On Tecnologia") está domiciliada no Brasil, com sede na Rua Vergueiro, nº 1.353 cj. 2.203, e tem como objeto social:

- a) Desenvolvimento e licenciamento de aplicativos e programas de computador customizáveis e não customizáveis;
- b) Prestação de serviços de suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação;
- c) A exploração da tecnologia da informação e ou desenvolvimento e licenciamento de aplicativos relacionados a estacionamento;
- d) A prestação de serviços de portas, provedores de conteúdo e disponibilização de espaços para publicação na internet.

Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, foi autorizada pela Diretoria Executiva em 19 de agosto de 2020.

1.1. Resultados de 2019

O ano de 2019 iniciou com a entrada de capital do Fundo de Investimentos em Participações Treecorp III Multiestratégia e maiores gastos com a operação para o aumento do *market share* dos serviços de estacionamento rotativo nos municípios de São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Fortaleza.

A companhia investiu em seu quadro de colaboradores e prestadores de serviços para ofertar novos produtos como o pagamento de multas e licenciamentos de veículos pelo aplicativo, comercialização de *tags* para pagamento de pedágio e estacionamento privado, oferta de seguros e intermediação de venda de veículos que seriam disponibilizados no final do ano de 2019 e início de 2020.

Ainda em relação ao serviço de estacionamento rotativo, a Companhia aumentou sua equipe comercial para a expansão da sua atuação em novos municípios e participação em novas licitações.

Devido a esse incremento na equipe comercial a empresa também registrou maiores gastos com viagens e estadias.

1.2. Planejamento estratégico 2020

O time de gestão da On Tecnologia conduziu um exercício de Planejamento Estratégico no início de 2020, que culminou em alguns pilares:

- 1. Foco no produto estacionamento rotativo:** a Companhia inicia as operações no município de Curitiba no primeiro semestre de 2020, além dos municípios em que já atua como São Paulo, Fortaleza, Belo Horizonte e Salvador. A Companhia tem como expectativa o aumento do *market share* nessas cidades, fazendo investimentos em mídia para ampliar o número de usuários que utilizam seu aplicativo, além de participar de novas licitações ampliando o número de cidades de atuação.
- 2. Novos negócios:** a Companhia inicia em 2020 a oferta de novos serviços apoiada em alguns parceiros estratégicos para ofertar aos seus usuários, além do estacionamento rotativo, o parcelamento de débitos de multas, IPVA e licenciamento obrigatório de seus veículos. Também inicia a oferta ao usuário para a contratação de seguro automotivo e intermediação da venda. Por último, a Companhia iniciou a oferta de *tags* de pedágio onde o usuário fará um pré-pagamento para utilizar nas estradas e, posteriormente, utilizar em alguns estacionamentos da rede conveniada.
- 3. Despesas fixas e variáveis:** no ano de 2019 a Companhia aumentou significativamente suas despesas fixas e variáveis, principalmente pela contratação de novos profissionais para a expansão da oferta de serviços, entre eles, desenvolvedores, equipe de marketing, finanças e atendimento, assim como a contratação de consultorias e serviços diversos para expansão dos negócios, investimentos em mídia digital para a ampliação da base de usuários. Já para o ano de 2020 a Companhia espera escalar a oferta de serviços de estacionamento rotativo e novos negócios, melhorando a sua margem bruta e reduzindo o percentual de gastos gerais sobre sua receita.

Com essas ações em curso, a Companhia enxerga um caminho de crescimento claro pela frente. O grande objetivo de 2020 será comprovar um modelo de negócios escalável, cujo primeiro teste foi comprovar o estacionamento rotativo, restando a segunda missão de tornar os novos negócios eficientes. Tendo atingido esse objetivo, a Companhia buscará nos próximos anos aumentar sua penetração no robusto mercado de estacionamento rotativo, seguro veicular, intermediação de venda de veículos e parcelamento de débitos e tributos, fazendo com que seus usuários permaneçam em sua base ativa de clientes com diversas soluções digitais disponíveis em um só aplicativo.

1.3. Efeitos do coronavírus

Conforme Comunicado emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 31 de dezembro de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença originária de Wuhan (China), posteriormente confirmado (em 20 de janeiro de 2020) tratar-se de pneumonia devido a um novo coronavírus, semelhante ao da Síndrome Respiratório Aguda Grave (SARS). A partir de 23 de março, medidas de saúde e segurança dos colaboradores foram tomadas, como a adesão do time de São Paulo ao regime de teletrabalho, e disponibilização de um kit higienização para os vendedores externos.

Em abril, com o aumento do número de casos no Brasil e no mundo, foi instruído a todos os colaboradores em regime de jornada externa que permanecessem em casa, seguindo as normas e comunicados de cada comunidade. Até o momento com a pandemia instaurada em nosso país, tivemos uma redução expressiva nas linhas de receitas, situação que deve se perdurar até abrandamento da doença e abertura do comércio, o qual afetará o plano estratégico elaborado pela Companhia para o ano de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as normas e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme NBC TG 1.000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa, seleção de vidas úteis para ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações e pelo método de ajuste a valor presente.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) **Apuração do resultado**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

A receita de intermediação é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para seus clientes.

Uma receita não é reconhecida se existe uma incerteza significativa quanto à sua realização.

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas gerais e os custos operacionais, incluindo a aquisição em compras, TI e funções financeiras.

b) **Moeda funcional e moeda de preparação**

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) **Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações quando aplicável.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional na data do balanço.

d) **Disponibilidades e valores equivalentes**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e os saldos em conta movimento, sendo estes recursos mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são resgatáveis no prazo de 90 dias da data de balanço.

e) **Contas a receber**

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação, e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos perdas de créditos esperadas. Uma perda esperada com créditos é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos, de acordo com as condições originais das contas a receber.

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e/ou construção, menos depreciação calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Os gastos com manutenção e reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesa quando incorridos. Os gastos que aumentam significativamente a vida útil das instalações e dos equipamentos são agregados ao valor do ativo imobilizado.

g) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros irão beneficiar a Companhia e seu custo ou o valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia tem uma responsabilidade legal, como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar esta dívida. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela intermediação dos CAD's no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos custos CAD's e impostos municipais e federais. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: **(i)** o valor da receita pode ser mensurado com segurança; **(ii)** é provável que benefícios econômicos-futuros fluam para a entidade; e **(iii)** critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

i) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (CSLL)

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere-se do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Empresa são calculados da seguinte forma:

a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.000;

b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): à alíquota de 9%.

As despesas de imposto de renda e contribuição social corrente são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente, e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme a NBC TG 1000 (R1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

l) Reapresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia procedeu a reapresentação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em decorrência da necessidade de reconhecimento de determinados ajustes contábeis identificados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 relacionados ao reconhecimento de fornecedores, recalculando o saldo inicial do passivo e do patrimônio líquido do exercício corrente, em 01 de janeiro de 2019, em conformidade com a Seção 10 do CPC PME "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro".

Os impactos desses ajustes nas respectivas demonstrações estão a seguir apresentados:

	2018 (não auditado)	Ajuste	2018 (não auditado) (ajustado)
Total do ativo	889	-	889
Fornecedores	821	359	1.180
Outros passivos	57	-	57
Total do passivo	878	359	1.237
Patrimônio líquido	11	(359)	(348)
Total do passivo e do patrimônio líquido	889	-	889
DRE			
Receita líquida	5.214	-	5.214
(-) Custo dos Serviços	(3.235)	(359)	(3.594)
Lucro Bruto	1.979	(359)	1.620
(-) Despesas administrativas	(1.766)	-	(1.766)
(-) Despesas impostos e taxas	(64)	-	(64)
(+/-) Outras receitas e (despesas)	(176)	-	(176)
(+/-) Resultado financeiro líquido	-	-	-
(+/-) Resultado antes do IR e CS	(2.006)	-	(2.006)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(27)	(359)	(386)
Prejuízo líquido do exercício	(27)	(359)	(386)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Aplicações financeiras	5.137	228
Total	5.137	228

Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras referem-se aos fundos de investimentos. A disponibilidade para resgates pode ser efetuada à vista. A taxa acumulada no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019 representou 5,79%.

5. Contas a receber

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Contas a receber	243	258
Total	243	258

O Contas a receber são na modalidade cartões de créditos, cujo prazo médio de recebimento é de cerca de 30 dias aproximado.

Não foi reconhecida perda nos créditos, uma vez que a Companhia não possui títulos vencidos e não possui expectativa de perdas em seu contas a receber.

6. Outros ativos

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Outros ativos - CADs	116	394
Total	116	394

Os valores contabilizados como "Outros ativos" referem-se ao número de CADs (Cartão Azul Digital) adquiridos pela Companhia através da CET – Companhia de Engenharia de Tráfego e não comercializados aos usuários do aplicativo, tratando-se de um ativo digital disponível para intermediação.

7. Adiantamentos

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Adiantamentos	152	-
Total	152	-

As adições efetuadas pela Companhia durante o ano de 2019 referem-se à verba de incentivo concedida aos usuários que utilizam e pagam o estacionamento rotativo através do Google Pay. Na medida que o usuário utilizar este método de pagamento para compra de CAD's esse valor será abatido do usuário e transferido para a Companhia.

8. Tributos a recuperar

Descrição	2019	2018 (não auditado)
IRRF aplicação financeira	50	-
PIS a compensar	5	-
Cofins a compensar	21	-
Pis e Cofins 2017/2018 - PER/DCOMP	122	-
FGTS a recuperar	3	-
Total	201	-

9. Imobilizado

	% – Taxa anual	Custo 2019	Depreciação acumulada 2018	Imobilizado líquido 2019	Imobilizado líquido 2018 (não auditado)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	28	(2)	26	-
Equipamentos de telecomunicação	20%	6	(1)	5	-
Computadores e periféricos	20%	111	(21)	90	9
Total		145	(24)	121	9

A movimentação do ativo imobilizado ocorrida em 2019 foi a seguinte:

	Imobilizado líquido 2018	Adição	Baixa	Depreciação	Imobilizado líquido 2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	28	-	(2)	26
Equipamentos de telecomunicação	-	6	-	(1)	5
Computadores e periféricos	9	102	-	(21)	90
Total	9	136	-	(24)	121

As adições efetuadas pela Companhia durante o ano de 2019 referem-se à compra de ativos operacionais para disseminação dos serviços e manutenção das atividades, modernização das instalações existentes em equipamentos e em tecnologia da informação. Além disso, o valor em “Benfeitorias em imóveis” refere-se aos gastos com a reforma da sede da Companhia cuja obra foi finalizada em 2019.

10. Fornecedores

Referem-se à obrigação com fornecedores de serviços e materiais relacionados à atividade operacional da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2019	2018 (não auditado) (Ajustado)
Fornecedores	181	1.180
Total	181	1.180

O saldo em aberto de fornecedores são basicamente prestação de serviços de desenvolvimento de software, serviços de consultoria e honorários advocatícios com vencimentos em 2020.

11. Obrigações trabalhistas

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Salários a pagar	32	-
Encargos a pagar	25	-
Provisão de férias e encargos	11	-
Pró-labore	90	-
	158	-

12. Obrigações tributárias

Descrição	2019	2018 (não auditado)
IRRF a recolher	54	8
ISS a recolher	49	20
PIS a recolher	50	1
Cofins a recolher	40	3
PIS, Cofins e CSLL a recolher	35	25
INSS a recolher	44	-
FGTS a recolher	4	-
	276	57

13. Adiantamento de Clientes

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Adiantamento Masterpass	141	-
Adiantamento Elo	20	-
	161	-

As adições efetuadas pela Companhia durante o ano de 2019 referem-se à verba de incentivo concedida à On Tecnologia pelas operadoras de cartão Masterpass e Elo com o objetivo de promover a utilização de seus cartões para o pagamento dos estacionamentos rotativos, sendo que ao utilizar tais cartões como forma de pagamento, o usuário teria um desconto subsidiado pela bandeira Masterpass e Elo.

14. Outras Contas a Pagar

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Outras contas a pagar	90	-
	90	-

Valor de outras contas a pagar na posição de 31/12/2019, contempla valores de provisão em aberto de serviço prestado de natureza com despesas comerciais que será pago no exercício de 2020.

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Acionistas	Número de Ações ON	% Ações ON	Número de Ações PN	% Ações PN	Número de Ações	% Capital Social Total
André Menezes Brunetta	5.768	22,76%	2.532	20,00%	8.300	21,84%
Marcelo Maciel Liberato	5.768	22,76%	2.532	20,00%	8.300	21,84%
Márcio L.adeira Monaci	1.619	6,39%	2.532	20,00%	4.151	10,92%
Robson Dantas Silva	1.093	4,31%	2.532	20,00%	3.625	9,54%
Alexandre Diniz Mendes	1.093	4,31%	2.532	20,00%	3.625	9,54%
Treecorp Fundo de Investimento	9.998	39,46%	-	0,00%	9.998	26,31%
Total	25.339	100,00%	12.660	100,00%	37.999	100,00%

15.2. Reserva de Capital

Em 28 de dezembro de 2018, os Acionistas da On Tecnologia decidiram aprovar a emissão de 7.999 (sete mil, novecentos e noventa e nove) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão unitário de R\$ 999,467 (novecentos e noventa e nove reais vírgula quatro, seis, sete), por nova ação, com base no art. 170, §1º, inciso I, da Lei das Sociedades Anônimas, totalizando um aporte de R\$ 7.994.737,00 (sete milhões, novecentos e noventa e quatro mil, setecentos e trinta e sete reais), ou R\$ 1,00 (um real) por nova ação, serão alocados na conta de capital social, e R\$ 7.986.738,00 (sete milhões, novecentos e oitenta e seis mil, setecentos e trinta e oito reais), ou R\$ 998,467 (novecentos e noventa e oito reais vírgula quatro seis sete) por nova ação serão alocados na conta de reserva de capital-ágio, sendo que todas as novas ações foram integralmente subscritas à Treecorp Fundo de Investimentos em Participações III Multiestratégia, fundo de investimento em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, inscrito no CNPJ sob o nº. 31.907.610/0001-05, administrado por Paraty Capital Ltda., com sede na Capital do estado de São Paulo, na Rua Ferreira de Araújo, 221, 1º andar (parte), Pinheiros, CEP 05428-000, inscrita no CNPJ sob o nº. 18.313.996/0001-50, e gerido por Treecorp sendo integralizados com a condição de pagamento em 11 de janeiro de 2019.

Em 2019 ocorreu a integralização das ações subscritas em 2018, com destinação realizada conforme aprovado em ata de 2018, na conta de reserva de capital, Ágio na emissão de ações.

15.3. Reserva legal

A companhia direciona 5% do Lucro após a compensação dos prejuízos para a Reserva Legal, não excedendo a 20% do Capital Social.

15.4. Dividendo mínimo obrigatório

Os acionistas terão direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício.

16. Receita operacional líquida

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Receita de Prestação de Serviços	37.601	29.584
(-) Custo dos CADs	(27.228)	(21.722)
Receita de intermediação	10.373	7.862
(-) ISS	(322)	(233)
(-) PIS	(597)	(431)
(-) Cofins	(2.766)	(1.984)
Receita líquida de Intermediação	6.688	5.214

Devido à Companhia possuir função de agente na operação de venda dos CAD's, reconhece a receita de intermediação da transação correspondente à diferença entre o valor recebido do cliente e os repasses efetuados às prefeituras.

17. Custos dos serviços prestados

Descrição	2019	2018 (não auditado) (Ajustado)
Custos com serviços PJ	(3.061)	(3.594)
Custos com Pessoal	(124)	-
Total dos custos	(3.185)	(3.594)

18. Despesas administrativas

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Salários	(1.286)	-
Encargos	(273)	-
Aluguéis	(182)	(101)
Internet, servidores, plataformas digitais	(373)	(84)
Anúncios, propaganda e publicidade	(2.125)	(1.059)
Outras despesas administrativas	(311)	-
Brindes	(10)	(3)
Honorários advocatícios	(342)	(437)
Honorários contábeis	(78)	(28)
Honorários em consultoria	(329)	-
Manutenção corretiva	(71)	-
Limpeza em geral	(10)	-
Despesas com hospedagens e viagens	(298)	(52)
Despesas com saúde ocupacional	(1)	-
Consultoria TOTVS -DLL	(112)	-
Serviços prestados p.jurídica	(224)	-
Seguros	(1)	-
Energia elétrica	(6)	-
Despesas com telefonia	(2)	-
Cursos	(23)	-
Depreciação	(20)	(2)
Provisão para despesas com PJ	(90)	-
Total despesas administrativas	(6.167)	(1.766)

Em 2019, as despesas administrativas tiveram uma variação relevante devido ao pagamento de pró-labore em folha e seus reflexos com encargos sociais, despesas com advogados pela entrada do FIP Treecorp (Fundo de Investimentos em Participações) na participação acionária da Companhia, despesas com viagens e representações da área comercial com o objetivo de aumentar o número de municípios onde a Companhia presta serviços de estacionamento rotativo, maiores gastos com mídias digitais para aumentar o seu *market share* nas cidades que já atuava em 2018, consultorias de marketing e administrativas, assim como a despesas com manutenção do ERP Totvs.

19. Despesas com impostos e taxas

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Taxas prefeitura SAO	(14)	-
ISS prefeitura SSA	(20)	-
Taxas diversas	(5)	(64)
Total despesas com impostos e taxas	(39)	(64)

20. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Rendimentos de aplicação financeira	299	-
Despesas antecíveis	(114)	-
Despesas bancárias	(13)	-
Juros passivos	(4)	-
	168	-

21. Imposto de Renda e Contribuição Social diferido

Reconciliação da taxa efetiva

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido não reconhecido, tendo como base as alíquotas vigentes, é como segue:

Descrição	2019	2018 (não auditado)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social diferido	(2.535)	(386)
Alíquota - %	34%	34%
	861	131

Em 31 de dezembro de 2019, a companhia possuía créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social. Esses valores não foram reconhecidos como impostos diferidos, considerando que não há projeção de lucros tributários no próximo exercício.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia opera apenas com Instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a receber, contas a pagar, salários, férias e encargos.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia está sujeita aos fatores de:

Riscos de crédito

Riscos de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de suas operações.

Riscos de liquidez

Riscos de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de taxa de juros

Decorrente da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

* * *

André Menezes Brunetta

Diretor

CPF: 898.570.203-30

Francisco Demolinari Arrighi

Contador responsável

CPF: 344.683.157-68

CRC: 1SP036682